



Aos Trabalhadores das Empresas do Grupo KYAIA, KELLOKYA e ALFOS



ACORDO sobre as pausas entre o Sindicato e a Administração das Empresas

Após 4 meses de luta da maioria dos trabalhadores da cadeia de produção das 3 empresas sediadas em Guimarães e Paredes de Coura, contra o aumento do horário de trabalho diário e semanal e pela defesa do seu Contrato Colectivo de Trabalho, a Direcção do Sindicato com o mandato dado pelos trabalhadores nas reuniões de 1 de Fevereiro, negociou o seguinte acordo com a Administração, mediado pela ACT:

- Entre 17 de Fevereiro de 2020 e a data da decisão, com o trânsito em julgado, do processo judicial colocado pelo Sindicato do Calçado do Minho no Tribunal do Trabalho em Guimarães, o horário de trabalho diário passa a incluir duas pausas de 10 minutos, das 10h00 às 10h10 e das 16h00 às 16h10, com um acréscimo da jornada diária de trabalho de 10 minutos;
- Se a decisão Judicial for favorável aos trabalhadores, as duas pausas integrarão de forma definitiva o tempo diário de trabalho, recebendo os trabalhadores o pagamento dos 10 minutos ao longo do período deste Acordo, como trabalho suplementar;
- Se a decisão Judicial for favorável à Administração das empresas, as duas pausas mantêm-se fora do tempo de trabalho diário e os trabalhadores terão de compensar os 10 minutos diários da pausa não trabalhada ao longo do período deste Acordo, através da participação em acções de formação ou no regime de adaptabilidade previsto no Contrato Colectivo de Trabalho. Em situações de cessação do Contrato de Trabalho, a compensação poderá ser utilizada para o encontro de contas.

Resultados da Intervenção da ACT

A ACT de Viana do Castelo e Guimarães, face à posição da Administração de recusa do cumprimento das notificações, vai continuar a sua intervenção para o período de 7 de Outubro de 2019 a 14 de Fevereiro de 2020, exigindo o pagamento dos 20 minutos diários e a aplicação das respectivas coimas.

Processo do Tribunal de Trabalho em Guimarães

O processo Judicial colocado pelo Sindicato no Tribunal em Guimarães tem já marcada Audiência das partes para o dia 27 de Fevereiro. Nesta Audiência estarão presentes o advogado do Sindicato, a Direcção do Sindicato e os Delegados Sindicais recém eleitos. Posteriormente serão realizadas as sessões do Julgamento cujas datas informaremos posteriormente.

Reforçar a Sindicalização e a Unidade de TODOS os Trabalhadores na Defesa dos Direitos e por Melhores Salários!

A Direcção do Sindicato SAÚDA TODOS os TRABALHADORES que durante os últimos 4 meses em unidade lutaram diariamente nas empresas e na Rua pelos seus direitos, não cedendo às pressões da Administração e exigindo a aplicação dos direitos consagrados no Contrato Colectivo de Trabalho e na Lei, com resultados positivos.

Em Janeiro e em resultado da aplicação do Salário Mínimo Nacional todos os trabalhadores da produção, independentemente de serem de 1ª, 2ª 3ª ou operador de limpeza, passaram a ter um salário de 635 euros por decisão do Senhor Fortunato, que consideramos totalmente injusta, pois não dignifica e valoriza o saber das diferentes profissões.

Brevemente vamos dar início às negociações do Contrato Colectivo de Trabalho para 2020 esperando que as tabelas salariais negociadas reponham alguma justiça nos salários dos trabalhadores.

SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Guimarães, Fevereiro de 2020

A Direcção do Sindicato

Sindicato do Calçado, Malas e Afins Componentes, Formas e Curtumes do Minho e Trás-Os-Montes

Sede: R Camilo C Branco Bloco 4-r/c - 4810-435 GUIMARÃES - Tel: 253 416 558 – Telem. 916166895

Email: sindicatocalcado@hotmail.com